

Geonoma brevispatha Barb. Rodr.

(aricanga, cana preta, guaricanga de folha miúda, ouricana, ubim)

Família: Arecaceae

Endêmica: não³

Bioma/Fitofisionomia: -

Recomendação de uso: Restauração

A ouricana é uma palmeira que pode chegar a 5 metros de altura, comumente encontrada em áreas úmidas, sendo que sua ocorrência fica restrita a ambientes alagados, bordas de rios e córregos. Suas flores são de cores violáceas e apresentam cheiro forte. Seus frutos são avermelhados e arredondados. A espécie possui grande valor ornamental.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos não madeireiros (recurso para fauna, ornamental)^{8,7}

Características gerais

Porte: altura 1.0-5.0m DAP 3-32cm^{2,1,4}

Cor da floração: branca^{4,2,1}

Alva, violácea ou creme.

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto, Levemente inclinado⁴

Superfície do tronco: Lisa¹

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas^{6,7}

Dependência de locais mais úmidos (GOMES, 2003); indicado para áreas de inundação permanente e áreas de inundação temporária (MARTINS, 2007).

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: -

Polinizadores: Abelhas e besouros.²

Período de floração: março a fevereiro⁵

Tipo de dispersão: Zoocórica^{5,2}

Agentes dispersores: Pássaros.²

Período de frutificação: junho a março⁵

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: Recalcitrante⁶

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

- ¹ FORESTO, E. B. Levantamento florístico dos estratos arbustivo e arbóreo de uma mata de galeria em meio a campos rupestres no Parque Estadual do Rio Preto, São Gonçalo do Rio Preto, MG. 2008. 174 p. Dissertação (Mestrado em Ciências, Área de Botânica) – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.
- ² OSTROG, D. R. V.; BARBOSA, A. A. A. Biologia reprodutiva de *Geonoma brevispatha* Barb. Rodr. (Arecaceae) em mata de galeria inundável em Uberlândia, MG, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 32, n. 3, jul./set. 2009.
- ³ LEITMAN, P.; HENDERSON, A.; NOBLICK, L.; MARTINS, R. C. Arecaceae. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 mai. 2013.
- ⁴ PIVARI, M. O.; FORZZA, R. C. A família Palmae na Reserva Biológica da Represa do Gramma - Descoberto, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia*, Rio de Janeiro, v. 55, n. 85, p. 115-124, 2004.
- ⁵ SPINA, A. P.; FERREIRA, W. M.; LEITÃO FILHO, H. F. Floração, frutificação e síndrome de dispersão de uma comunidade de floresta de brejo na região de Campinas (SP). *Acta Botanica Brasilica*, Feira de Santana, v. 15, n. 3, p. 349-368, 2001.
- ⁶ GOMES, P. B. Germinação de duas espécies de palmeiras (*Geonoma brevispatha* e *Euterpe edulis*) de uma Floresta Paludícola no Sudeste do Brasil. 2003. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2003.
- ⁷ MARTINS, S. V. *Recuperação de matas ciliares*. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2007. v. 1, 255 p.
- ⁸ LORENZI, H. *Palmeiras no Brasil: exóticas e nativas*. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1996. 318 p.